

## **65 compromissos com São Luís: um Plano do lado do povo.**

Quando iniciamos a Construção deste Plano de Governo, ainda em 2019, imaginávamos que os maiores desafios de gestão estariam ligados à profunda **crise fiscal e econômica que o país já atravessava** e que atingia seriamente a receita das cidades, provocando quedas severas da arrecadação e de transferências para o município.

Infelizmente, **uma pandemia com graves consequências sanitárias, sociais e econômicas** ampliou o caráter desafiador da gestão pública municipal, já profundamente prejudicada por uma caótica conjuntura nacional.

Dessa maneira, **os impactos do Novo Coronavírus nas vidas das pessoas** e na gestão das cidades, aprofundou a necessidade de construção de um projeto que promova o uso dos recursos públicos em programas e ações direcionados para aqueles que menos têm.

Nessa linha, apesar dos muitos desafios impostos por um cenário nacional adverso, reafirmamos nossos esforços para a construção de um novo paradigma, alinhado com os valores e prioridades de desenvolvimento econômico já iniciados no Governo do Maranhão a partir de 2014, com a vitória de forças progressistas lideradas por Flávio Dino, que superaram a **lógica do patrimonialismo vivida** até então no nosso Estado. Revigorados, começamos nosso trabalho.

Para iniciarmos a elaboração do Plano de Governo, como reza as melhores práticas, um conjunto de profissionais se debruçou na formulação de um denso **Diagnóstico de São Luís**. Os resultados desse estudo deixaram cristalina a necessidade de enfrentarmos com firmeza o desafio de **superar a pobreza e as desigualdades sociais que marcam tão profundamente nossa cidade**.

Nessa perspectiva, estruturamos um Plano de Governo baseado em uma agenda sustentada em **quatro diretrizes fundamentais: Combate à Pobreza e às Desigualdades; o Desenvolvimento Urbano e Sustentável; a Garantia dos Direitos da Primeira Infância e a Inovação e Futuro**.

A definição dessa agenda é o símbolo máximo das preferências políticas deste projeto e carrega em si mesma um significado. O Combate à Pobreza e às Desigualdades como diretriz primeira inspira-se no período recente em que o Brasil, liderado pelo presidente Lula, viveu momentos nos quais prevalecia sentimentos de solidariedade, fraternidade e esperança. Sentimentos estes que levaram à inclusão dos mais vulneráveis no orçamento do governo e conduziram o país a níveis crescimento econômico e de oportunidades de trabalho poucas vezes experimentados na nossa história.

A escolha dos outros três eixos é orientada para uma São Luís do futuro, para uma cidade que garanta direitos às novas gerações do hoje com vistas ao desenvolvimento sustentável do amanhã. Um olhar moderno, inspirado na Agenda 2030 e nos ODS da ONU, foi o

norteador da definição desses eixos, balizando diversas ideias e auxiliando na construção de muitas propostas.

A partir destas diretrizes e por meio da realização de mais de 100 debates presenciais e virtuais, ouvimos técnicos, especialistas, movimentos sociais, partidos políticos, entidades religiosas e sobretudo com o povo das comunidades. Abrimos espaço para um debate franco e democrático, o que originou o Diálogos por São Luís, um movimento popular que fortaleceu nossas ideias e reafirmou que caminhávamos do lado certo, do lado do povo.

O Diálogos por São Luís resultou em 1024 contribuições, subsidiando a construção de um leque de 65 propostas que foram agrupadas em 13 eixos:

**1 - Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda; 2- Saúde; 3 - Educação; 4 - Habitação; 5 - Mobilidade e Acessibilidade; 6 - Direitos Humanos; 7- Cultura e Turismo; 8 - Esporte e Lazer; 9 - Gestão Moderna, Transparência e Participação Popular; 10 - Inovação e Futuro; 11- Infraestrutura Sustentável; 12 - Segurança Pública; 13 - Assistência Social**

Com este plano, oferecemos mais do que 65 propostas, afirmamos 65 compromissos que compõem em projeto de cidade que oferece respostas para as principais demandas da população de São Luís. Na contramão das tendências que se instalaram no debate nacional, promovemos discussões abertas e democráticas em lugar do autoritarismo. Mantemos corações e olhares atentos àqueles que menos têm ao invés de procurar manter os privilégios de determinados grupos de poderosos. Esse foi o caminho escolhido, a exemplo do que fizeram Lula e Flávio Dino. Como bem coloca o presidente estadual do PCdoB, Márcio Jerry. “é para valer, é para vencer”, sempre do lado do povo.

Rubens - Candidato do PCdoB à prefeitura de São Luís

Lígia Teixeira, Daniel Sombra, José Ramiro Ramos - Coordenação do plano de governo.